Diagrama

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

**Relato de Experiência**

**A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NA ERA DIGITAL: o lugar do CEMED do CEHS de Tocantinópolis**

**Regivânia Macedo dos Santos**

Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

E-mail: [regivania.santos@ufnt.edu.br](mailto:regivania.santos@ufnt.edu.br)

**Raquel Alves de Sousa**

Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT

[raquel.sousa@ufnt.edu.br](mailto:raquel.sousa@ufnt.edu.br)

**Francisca Rodrigues Lopes**

Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

E-mail: francisca.lopes@ufnt.edu.br

1. **Resumo**

Na atualidade o mundo midiático trouxe a ruptura entre aquilo que se tinha como referência de espaço e lugar das coisas materiais e fixas e aquilo que se entendia como vazio, instável, distante, o não-lugar, o intocável etc., e essa condição atinge todas as esferas da vida humana. Os conhecimentos podem ser acessados por todas as pessoas de qualquer lugar, pela tela de um celular, de forma dinâmica e transitória, daí a importância da preservação da memória de objetos e lugares. Este texto é fruto de projeto realizado junto ao Centro de Memória da Educação (Cemed) do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) de Tocantinópolis, sobre a importância da preservação da memória na era digital, cujo objetivo central foi o de tornar o Cemed um espaço acessível a toda a comunidade acadêmica e externa através da disponibilização de seu acervo na forma digital. O Cemed é um espaço multidisciplinar de preservação da memória da instituição e tem por objetivo reunir, preservar, organizar e divulgar a história da criação da Universidade no norte do Tocantins, a fim de mantê-la viva e torná-la acessível. O projeto realizado buscou tornar visível o acervo do Cemed através de algumas ações extensivas que envolveram muitas pessoas. Durante a execução do projeto foram realizadas quatro exposições do acervo físico e digitalizados diversos documentos e imagens que se encontram disponibilizadas na página e rede social do Cemed, tornando-se, assim, acessível na forma digital.

**Palavras-chave:** Memória digital, Cemed, História, Formação de professores.

1. **Introdução**

O acervo do Centro de Memória da Educação (CEMED) começou a ser construído em 2005 e não tinha identidade própria. Era apenas um espaço pequeno dentro do Laboratório de Apoio Pedagógico Especializado (LAPES) onde se preservava coisas antigas sem muito significado, na época. Porém, com o tempo, percebeu-se que aquele conjunto de objetos, documentos e imagens tinha uma grande relevância, pois sempre que se precisava relembrar algum fato da história do Campus e dos cursos era ali que as informações eram encontradas. Assim, aquele cantinho tornou-se valioso, independente e, em 2012, ganhou espaço próprio e passou a ser reconhecido como o *Museu da Memória da Pedagogia*.

O Museu se tornou um lugar de apoio para diferentes disciplinas e passou a ser visitado não só pelos acadêmicos como por egressos em situação de pesquisa de pós-graduação e, também, por pessoas externas que buscavam informações sobre a história da formação de professores na região norte do Tocantins. Assim, o espaço passou a abrigar atividades de ensino, de pesquisa e ações de extensão, cujos resultados têm sido publicizados em eventos; Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); artigos para capítulos de livros e periódicos. Com a ampliação e diversificação do acervo e das atividades realizadas veio o entendimento de que aquele espaço se caracterizava mais com um centro de memória e, a partir de 2014, foi reestruturado e definido como o Centro de Memória da Educação (Cemed).

O Cemed é um espaço interdisciplinar de preservação e salvaguarda da memória do Campus. Seu acervo é formado por diversos ícones: 1) documentos textuais: livros, cadernos de registro, convites de formaturas etc.; 2) objetos imagéticos na forma física e digital, como: fitas VHS, fitas cassetes de áudio e fotografias; 3) aparelhos tecnológicos antigos que eram utilizados como recursos de ensino: máquina de escrever, retroprojetor, episcópio, quadro de giz, mimeógrafo etc.

O projeto, cujos resultados estamos apresentando neste texto, propunha ampliar e inovar a natureza do Cemed, fazendo-o ultrapassar as barreiras comuns de um lugar fixo, isto é, as paredes de uma sala, e se transformar em um espaço digital, acessível em qualquer plataforma virtual. Considera-se que este novo formato aproximará a comunidade externa da instituição, contribuindo para uma disseminação do conhecimento engajada e compromissada com os que estão fora da universidade. E pode contribuir, também, para potencializar o Cemed como espaço permanente de creditação e curricularização de ações de extensão universitária.

A proposta de mudança na natureza do Cemed tem por base o entendimento de que a inovação não é só uma mudança ou ruptura com o costumeiro, é a compreensão de que promover a inclusão, a partir do acesso à informação e ao conhecimento, faz parte dos indicadores brasileiros para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS), suscitados pela Agenda 2030.

1. **Objetivos**

**3.1-Objetivo geral:** Tornar o Cemed um espaço acessível a qualquer pessoa, através de atividades de extensão inovadoras que utilizem seu acervo na forma material ou digital, estabelecendo um diálogo entre as disciplinas dos cursos, a universidade e a sociedade.

**3.2-Objetivos específicos:**

- Transformar o Centro de Memória em um Museu Digital e divulgá-lo para acesso em espaços virtuais e, com isso, contribuir para a inclusão digital;

- Consolidar o Cemed como um espaço de formação extensionista e de inovação ampliando seu acervo, através da cultura e da educação local e regional nas formas oral e documental;

- Contribuir para uma educação sustentável e inclusiva, com atenção aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 (ONU), no tocante à disseminação de informações na forma digital, o que colabora para a diminuição do uso e descarte de papel e para a diminuição das desigualdades sociais.

1. **O CEMED e preservação da Memória na era digital: Ações realizadas.**

O Centro de Memória da Educação é um espaço multidisciplinar de preservação da memória da instituição e tem por objetivo reunir, preservar, organizar e divulgar a história da criação da Universidade no norte do Tocantins, a fim de mantê-la viva e torná-la acessível. A produção, salvaguarda e divulgação de documentos que possibilitem ao acesso a outras novas interpretações sobre a memória coletiva da instituição de ensino superior do norte do Tocantins são válidos contributos, tanto para a produção de conhecimento nos diversos campos científicos, quanto para a atuação social e para a relação entre universidade e sociedade.

O acervo do Cemed é composto por uma diversidade de materiais faz dele um lugar próprio para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São muitas as possibilidades de trabalho e de buscas de informações contidas nos objetos e ícones existentes, sobretudo no sentido de conhecer a história da formação de professores na região tocantina e salvaguardar a memória das lutas acontecimentos para que fosse possível a existência da universidade na região, assim como a contribuição desta para a educação.

No entanto, a pós-modernidade fez com que os conhecimentos já não estejam mais concentrados em compêndios nas grandes bibliotecas ou museus físicos. Atualmente, os conhecimentos transitam por uma linguagem mediada pelas imagens moventes cada vez mais veiculadas pelas mídias, enquanto meios de comunicação e expressão de sentidos, fazendo com que, o uso de tecnologias digitais se torne imprescindível em todos os contextos da vida e das relações sociais. As mídias digitais aceleraram o campo da informação, da comunicação, da precisão dos aparelhos audiovisuais e adentram ao setor educativo como potentes recursos didáticos que sugerem transformações imediatas no contexto escolar, incluindo as formas de acesso e de produção de conhecimentos.

Desta forma, os conhecimentos adquiridos, acumulados, sistematizados, testados e provados pelas ciências e registrados em livros e documentos em grandes bibliotecas passam a ser e a carecer de um acesso na rapidez e na velocidade do mundo digital, do mundo do acesso fácil onde as pessoas podem alcançar todos os conhecimentos existentes em todos as partes do mundo. São repositórios de diversos acervos, como: bibliotecas, centros de documentação, museus de imagens, centros de memórias etc.

Nesse sentido, este projeto propôs fazer com que o Cemed se tornasse mais acessível, não só na sua conjuntura física, mas também na forma digital e, para isso passamos por diversas etapas:

**1) Separação e catalogação dos materiais:** Passamos bastante tempo com a tarefa de separação e catalogação do acervo, e consideramos que foi uma atividade rica, pois nos possibilitou conhecer ainda mais todo material contido no Cemed e a importância dele como objeto que remente a um tempo da história do Campus de Tocantinópolis, do curso de Pedagogia e de outras iniciativas de formação de professores. A partir da orientação do Bibliotecário do CEHS e de uma das participantes do projeto que tem formação em museologia, o acervo foi organizado da seguinte forma:

**a)** **Imagens e sons**: Nesta categoria agrupamos álbuns de fotografias, fitas de vídeo, fitas K7, CDs e DVDs. As fotografias registram as vivências na universidade como: aulas, trabalhos, eventos, pessoas, atividades realizadas em através de projetos de ensino, pesquisa e extensão ao longo da existência do Campus;

**b) Documentos**: Nesta categoria estão os documentos oficiais de diversas etapas da criação e desenvolvimento da universidade, assim como documentos locais e da luta pela permanência do campus. São documentos de primeira mão, como aqueles publicados em Diários Oficiais, Jornais etc. e documentos descentes, como jornais locais, Trabalhos de Conclusão de Curso etc.;

**c) Livros**: Nesta categoria, os livros do acervo são aqueles que têm significado direto com o Campus ou com os cursos, como, por exemplo: “Uma universidade para o Tocantins” de Cassimiro (1990); “O curso de Pedagogia no Norte do Tocantins: História, Memórias e Reflexões” organizado por Locatelli et. all (2011) e “Memórias e Histórias” sobre os 15 anos do curso de Ciências Sociais, organizado por Pisani e Lopes (2022).

**d) Folders e panfletos:** São inúmeros os itens desta categoria. São panfletos e folders dos inúmeros eventos acadêmicos realizados pelos muitos docentes e servidores que aqui conviveram ao longo dos 34 anos do Campus de Tocantinópolis e dos 33 anos do curso de Pedagogia.

**e) Tecnologias antigas**. Nesta categoria estão vários aparelhos tecnológicos, como: Episcópio, Retroprojetor, Projetor de Slides, Mimeógrafo, Máquina de escrever e tontos outros que eram utilizados como recursos didáticos nas atividades de ensino.

**2)** **Leituras sobre Museus digitais:** Dentre várias leituras realizadas, uma que destacamos aqui é o texto “Museus Virtuais Conceitos e Configuração”, de Enriques (2018) o qual apresenta o conceito de Museu Digital. Segundo a autora o conceito de museu virtual está em constante construção e é facilmente confundido com outras denominações, tais como: museu eletrônico, museu digital, museu online, museu hipermídia, meta-museu, museu cibernético cibermuseu e museu no ciberespaço. E que podemos ter os dois tipos de museus: o virtual e o museu físico; O museu virtual possibilita pessoas do mundo todo ter acesso e ter conhecimento do espaço e apreciar a cultura que poucos conseguem desfrutar. O museu físico poucos pessoa têm acesso; é um patrimônio cultural que pertence a uma cidade ou região e assim dificulta o acesso de pessoas de outras localidades.

Outra que trouxe bastante entendimento foi o “Museu Digital: Uma metáfora do concreto ao digital” de Oliveira (2007). Neste texto vimos que na atualidade, museu é sinônimo de coleção, de acervo, de documentação, conservação, exposição e informação de qualquer tipo de objeto, organizado por alguém ou por uma instituição, com ambição de apresentar ao público, criar formas educativo pedagógicas, pesquisa e extensão (OLIVEIRA, 2007, p. 150).

Além destas, no decorrer do projeto foram realizadas várias outras leituras que nos ajudaram a compreender a importância dos Museus digitais na atualidade, pois neste formato o museu passa a ser um lugar includente, já que seu acervo chegar a todas as pessoas indiferentemente de estas poderem realizar uma visita física e agendada.

**3) Digitalização de materiais do acervo:** Foram digitalizados uma boa quantidade de documentos os quais se encontram salvaguardadas no Drive do E-mail do Centro de Memória da Educação ([alvorecer.pedagogia@gmail.com](mailto:alvorecer.pedagogia@gmail.com)). Estes documentos estão sendo disponibilizados, aos poucos, nas redes de divulgação do Cemed.

**4) Alimentação das páginas online:** Esta foi também uma tarefa realizada ao longo do projeto com a intensão de aproximar, cada vez mais, o Cemed da comunidade externa. A página: [www.cemed.ufnt.toc](http://www.cemed.ufnt.toc)., contém algumas informações e imagens representativas da história do Campus e do curso que são salvaguardadas no Cemed. A rede social <https://www.instagram.com/cemed.toc/> também contém imagens de vários momentos da vida do Cemed.

**5) Exposições do acervo**. Além das atividades de divulgação já relacionadas, durante o período de execução do projeto, foram realizadas quatro exposições do acervo do Cemed por ocasião de eventos realizados na universidade e no Campus. A primeira exposição foi realizada em 24 de outubro de 2023, por ocasião da passagem da Rota da Ciência pelo Campus; a segunda exposição aconteceu junto ao Seminário TEIA, na versão do CEHS de Tocantinópolis, em 10 de novembro de 2023. Por ocasião da recepção dos calouros, em 06 de março de 2024, aconteceu a terceira exposição do acervo do Cemed e, por fim, durante a VI Expomatec foi realizada a quarta exposição, dia 05 de junho de 2024.

1. **Considerações Finais**

Consideramos que o projeto atingiu, quase que totalmente, seus objetivos, principalmente pelo fato de termos conseguido permanecer com o Centro de Memória de Educação (Cemed) aberto diariamente para visitação, o que tem sido uma cantante. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consideramos que o uso de mídias digitais e de documentos digitalizados contribui para a diminuição do uso e do descarte de papel impresso e, com isso, para a sustentabilidade do meio ambiente.

Consideramos como positivas todas as atividades, principalmente as Exposições realizadas no período, pois provocou um grande interesse e curiosidade por parte dos visitantes, tanto com relação às imagens advindas de fotografias impressas e arquivadas em Álbuns temáticos, como também as imagens digitais que eram exibidas em telas durante as exposições.

1. **Referências Bibliográficas**

Agenda 2030. Objetivo 4 - Educação de Qualidade. disponível em: [https://odsbrasil.gov.br/ objetivo/objetivo?n=4](https://odsbrasil.gov.br/%20objetivo/objetivo?n=4). Acesso 03 de maio de 2023

HENRIQUES, Rosali. Museus Virtuais e Cibermuseus: A Internet e os Museus. Disponível em: <https://globalherit.hypotheses.org/museu-afrodigital-estacao-portugal/museus-virtuais-e-cibermuseus-a-internet-e-os-museus>. Acessado em agosto de 2023.

OLIVEIRA, José Claudio. O Museu digital: Uma metáfora do concreto ao digital. Comunicação e Sociedade, vol. 12, 2007, pp. 147-161. Disponível em: https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1393/1375. Acessado em outubro de 2023.

**VI. Agradecimentos**

Agradecemos à PROEX-UFNT pelo apoio através da concessão de Bolsas durante o período de realização da pesquisa, assim como de aporte financeiro para gastos essenciais.